

247

AVALIAÇÕES MORFOLÓGICAS NA IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS ZIGÓTICOS PROVENIENTES DA AUTOPOLINIZAÇÃO DA TANGERINEIRA 'MONTENEGRINA'.

Willian Heintze, Juliana Ribeiro Bressan, Fernanda Bered, Sergio Francisco Schwarz (orient.)

(UFRGS).

O Estado do Rio Grande do Sul apresenta condições edafoclimáticas favoráveis à produção de frutas cítricas de mesa, além disto, apresenta grande demanda por frutos cítricos, o que justifica os contínuos trabalhos de melhoramento genético de cultivares. A Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA-UFRGS) possui uma coleção de germoplasma de citros, onde estão estabelecidas populações de tangerineiras provenientes de polinização dirigida, cuja caracterização é necessária para evitar duplicidade de materiais, para revelar a qualidade das frutas produzidas e também para proporcionar conhecimentos citogenéticos e moleculares que guiem a escolha dos futuros parentais em cruzamentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de descritores morfológicos de plantas cítricas na identificação de indivíduos zigóticos em uma população obtida através da autopolinização da tangerineira 'Montenegrina' (*Citrus deliciosa*). As plantas foram avaliadas quanto ao hábito de crescimento, forma e tamanho de copa; as folhas quanto ao tamanho, forma, cor e tipo de margens. Com os dados morfológicos obtidos foi elaborado um dendograma para agrupamento das plantas da população e da planta mãe ('Montenegrina') através da similaridade fenotípica. A similaridade média entre as plantas foi de 0,5 e a população foi dividida em dois grupos. A avaliação do dendograma indicou grande variabilidade fenotípica e uma similaridade média baixa. Os parâmetros morfológicos avaliados não foram eficientes na identificação dos indivíduos de origem zigótica na população em estudo. (PIBIC).